

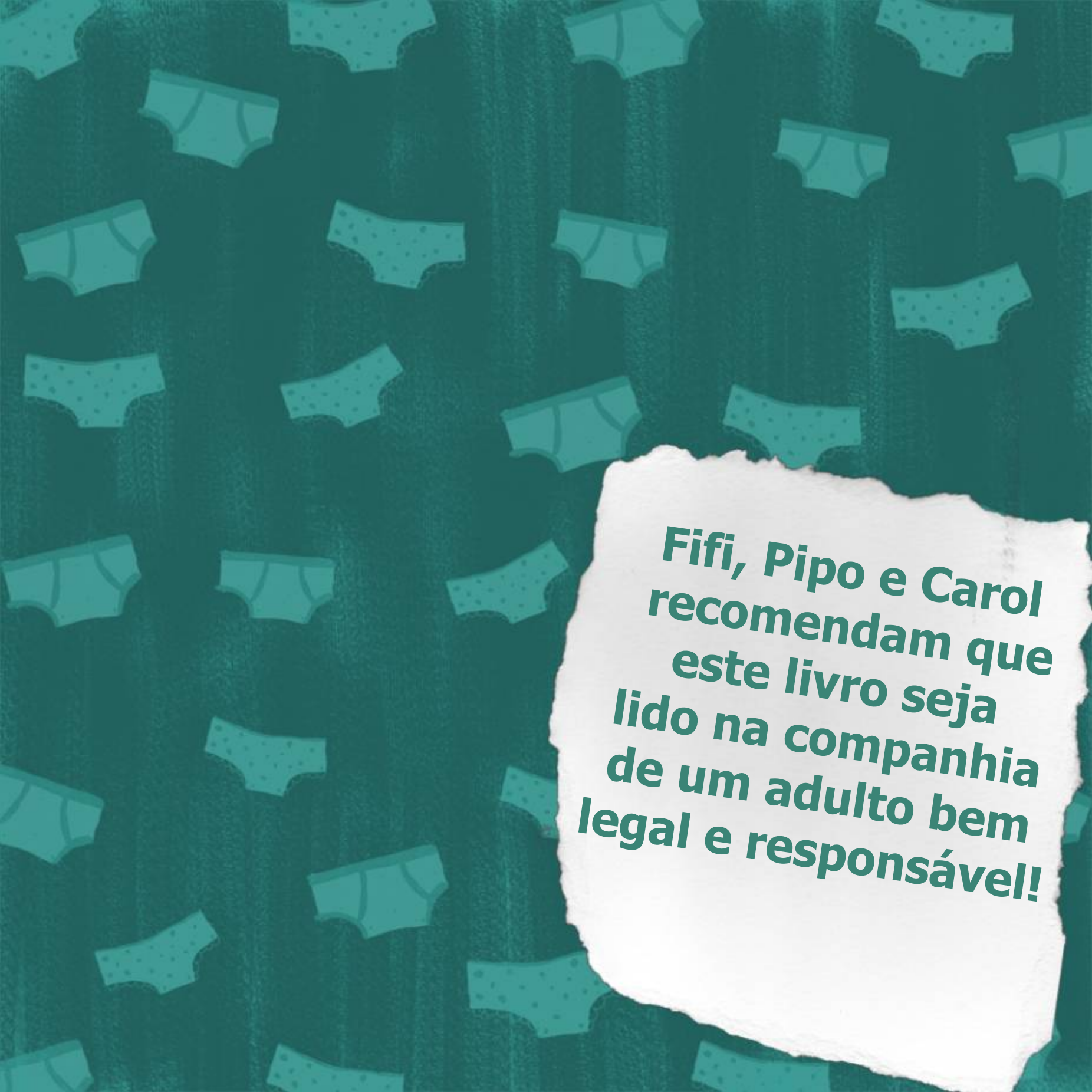


Pipó e Fifi

Prevenção de
violência sexual
na infância

Caroline Arcari

Ilustrações
Isabela Santos



**Fifi, Pipo e Carol
recomendam que
este livro seja
lido na companhia
de um adulto bem
legal e responsável!**



Fifi é uma monstrinha que
usa uma imensa calcinha.

Pipo é seu irmão sapeca
que veste uma grande e
engraçada cueca.





No Pipo e na Fifi você pode confiar.
Um recado importante sobre o
seu corpo eles vão dar.

estômago monstrengo

bolo de morango da festa de aniversário do Leco

alface que a mãe mandou comer

brigadeiros da vó Otília

Vamos então as partes do corpo aprender.
E todas elas você precisa conhecer.

Meninas e monstrinhas são
assim quando estão peladinhas:



Meninos e monstros são assim quando estão peladinhos:





Essas partes que cobrimos com as roupas de baixo de PARTES ÍNTIMAS podemos chamar.



Que tal com o mouse
essas partes indicar?



Com o corpo brincamos e
fazemos coisas que gostamos.
Cafunés, abraço, e beijinho - todo
mundo gosta de receber carinho.



Conviver é divertido, mas fique sempre ligado porque, às vezes, você não gosta ou não deve ser tocado.

SIM

Tudo isso que Fifi vai mostrar
de **TOQUE DO SIM**
podemos chamar.



Dar as mãos a um adulto conhecido para a rua atravessar.





SIM

Na hora do soninho um afago
na cabeça aproveitar.



Numa festa, ao som de uma música legal, de mãos dadas dançar.



Quando a saudade aparecer,
com vontade abraçar.



SIM

E também quando de ajuda
precisar ou da sua saúde cuidar.



NÃO

E agora é a vez do Pipo
ensinar e sobre o
TOQUE DO NÃO
ele vai falar.

Ninguém pode te beijar
ou abraçar à força,
sem você permitir.





Nem fazer você sentar no colo
sem a sua vontade ouvir.

Carinhos em
segredo nunca
devem acontecer.





Encostar nas suas partes íntimas?
NÃO - você deve dizer.



Seu corpo é muito especial
e você pode protegê-lo
de qualquer mal.

Você tem direito de dizer **NÃO** e viver feliz como criança.
Se acontecer algo ruim, conte para um adulto de confiança.





A Fifi e o Pipo confiam na
professora, Dona Sofia.

Que tal você desenhar uma
pessoa na qual você confia?





E assim, você sabe que nunca está sozinho.
Sempre tem alguém pra ajudar uma
criança ou um monstrinho fofinho.

CARTA DA AUTORA



Dedico este livro a vocês:

Ao Seu Carlos, meu paizão, obrigada pelas vitaminas de mamão.

Ao Avimar, a fera, o cara que quase nunca erra.



Ao Sucrilhos, meu combustível, que nem sabe que me deu uma energia incrível.



À Pollyana, amiga amada, responsável por minhas melhores risadas.

À Wilma, super-mãe por excelência, me ensinou costura, generosidade e paciência.



À Isabela, a amiga que ilustrou, e em lindas imagens minhas ideias transformou.

Ao Fabricio, marido e fiel escudeiro, pra quem eu dei meu coração inteiro.



E às crianças da Escola de Ser, foi pra vocês que eu comecei a escrever.



RECADO AOS ADULTOS LEGAIS E RESPONSÁVEIS

Você sabia que 1 a cada 5 crianças sofre algum tipo de violência sexual durante a infância?

E isso independe de etnia, cultura, idade, gênero ou classe social. O abuso sexual, na maioria das vezes, é cometido por uma pessoa da convivência da criança, na qual ela confia e tem sentimentos de afeto.

Este livro é uma ferramenta de proteção que explica às crianças a partir de 4 anos conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas. De forma simples e descomplicada, ensina a diferenciar toques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo, proteção e ajuda.

Boa comunicação é a chave de tudo. Nunca é cedo demais para a criança aprender esses conceitos, já que o abuso acontece em todas as faixas etárias. Estudos mostram que a informação em assuntos sobre o corpo e a sexualidade tornam a criança menos vulnerável ao abuso sexual e com competência e habilidade para se expressar e buscar ajuda caso esteja sofrendo este tipo de violência.

O livro pode ser lido aos poucos e relido oportunamente, com ênfase na observação e interpretação das imagens. Durante a leitura, você deve encorajar a criança a falar sobre suas percepções, sobre seus sentimentos e suas vontades.

É importante que você, adulto legal e responsável, se informe também sobre este assunto, conheça as fases do desenvolvimento infantil e se lembre que ainda existem muitos mitos que precisam ser superados para que possamos cumprir nosso papel de proteção dos direitos das crianças. **Informação é ouro!**

Terminada a leitura, você pode se orientar por 5 ideias simples para saber se a criança construiu as noções básicas de proteção. Ela deverá ser capaz de:

- 1.** Entender que ela tem controle e é dona do seu próprio corpo.
- 2.** Compreender que tem o direito de recusar toques e carinhos, por mais inocentes que estes sejam.
- 3.** Saber nomear todas as partes do corpo, incluindo as partes íntimas, seja pelo nome científico ou pelos apelidos familiares.
- 4.** Diferenciar **TOQUE DO SIM** e **TOQUE DO NÃO**, levando em conta as circunstâncias de necessidade de cuidados de saúde e higiene.
- 5.** Identificar pessoas de confiança de sua convivência ou fora dela, caso precise de ajuda em situações de abuso sexual.

Conforme a criança vai crescendo, não hesite em voltar ao assunto quantas vezes achar necessário. Mostre que está à disposição para conversar sobre todo e qualquer assunto e responda às perguntas com honestidade.

Crianças que têm liberdade para falar com seus pais/educadores abertamente terão uma fonte de proteção garantida contra os eventuais perigos.

Para saber mais:

www.pipoefifi.org.br
www.educacaosexual.org.br



2013 - Todos os direitos reservados
Este livro é uma produção do CORES.
Não pode ser comercializado.

Sua reprodução em grande quantidade é permitida sob autorização do CORES.
Sua reprodução e impressão individual para fins educativos é liberada.

